

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO SERVIDOR - FPSS
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2024

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

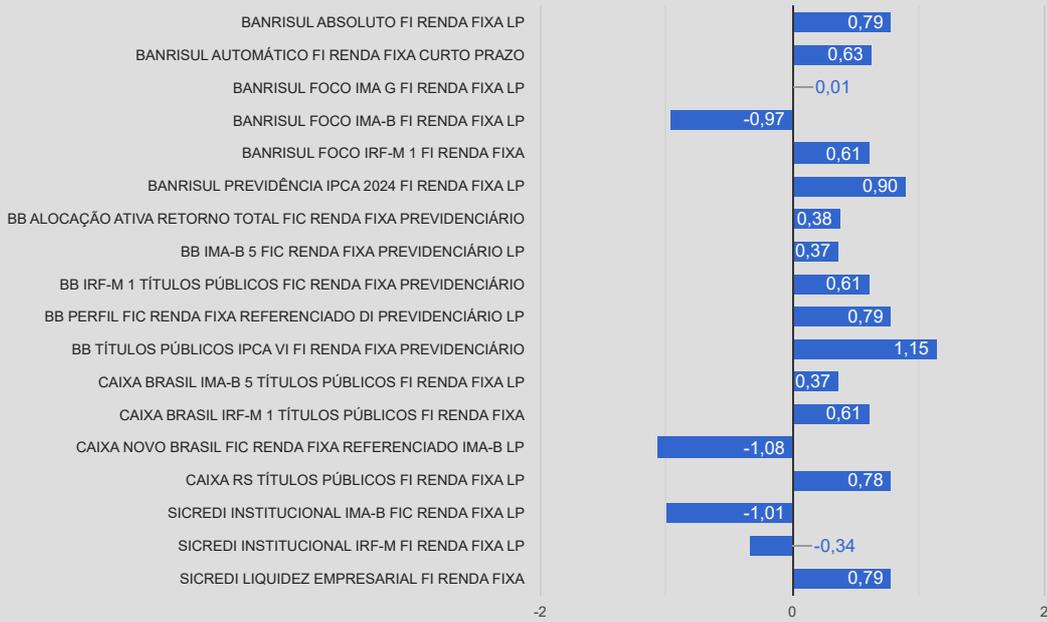
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

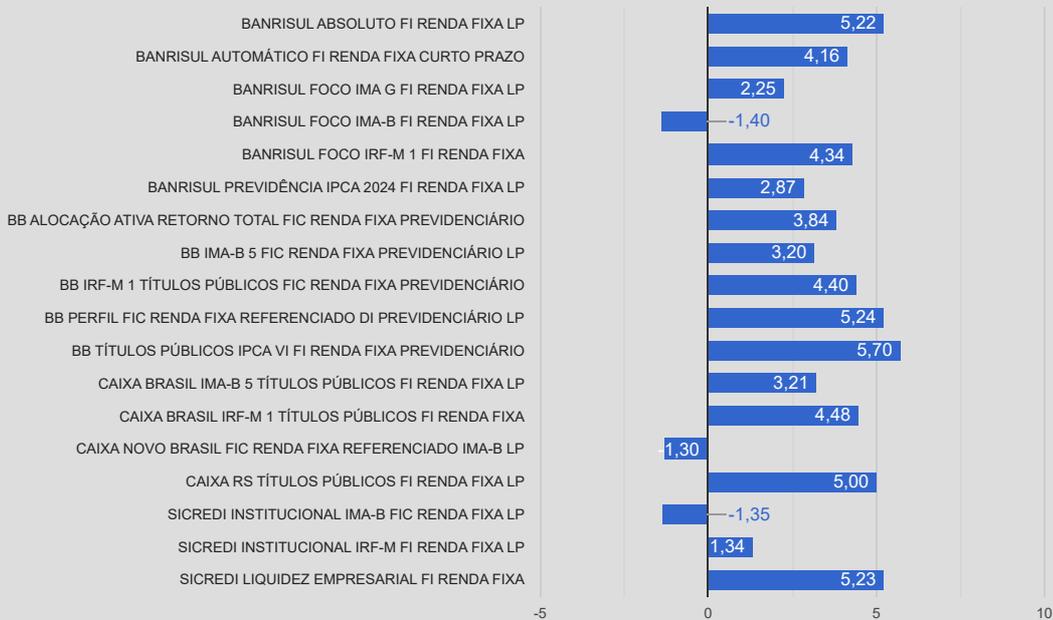
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizadas a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE | | | | | |
|---|-------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|
| Fundos de Investimento | 06/2024 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 06/2024 (R\$) | ANO (R\$) |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 0,79% | 5,22% | 5,22% | 37.711,85 | 236.900,01 |
| BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,63% | 4,16% | 4,16% | 2.040,30 | 16.063,16 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 0,01% | 2,25% | 2,25% | 16,49 | 6.466,59 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | -0,97% | -1,40% | -1,40% | -2.612,83 | -3.779,90 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,61% | 4,34% | 4,34% | 814,66 | 5.595,82 |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP | 0,90% | 2,87% | 2,87% | 16.850,00 | 106.376,31 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,38% | 3,84% | 3,84% | 8.007,87 | 77.719,70 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,37% | 3,20% | 3,20% | 7.696,86 | 64.100,69 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,61% | 4,40% | 4,40% | 5.709,09 | 39.985,42 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,79% | 5,24% | 5,24% | 33.178,74 | 210.518,07 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,15% | 5,70% | 5,70% | 7.083,78 | 33.712,02 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,37% | 3,21% | 3,21% | 7.725,70 | 64.776,85 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,61% | 4,48% | 4,48% | 5.893,89 | 41.833,33 |
| CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP | -1,08% | -1,30% | -1,30% | -45.657,22 | -54.940,97 |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,78% | 5,00% | 5,00% | 39.672,48 | 245.581,58 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP | -1,01% | -1,35% | -1,35% | -11.241,05 | -15.034,53 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | -0,34% | 1,34% | 1,34% | -3.611,17 | 13.993,13 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 0,79% | 5,23% | 5,23% | 7.339,47 | 46.339,27 |
| | | | Total: | 116.618,91 | 1.136.206,54 |

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

| Enquadramento | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status |
|--------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|-------------------|
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 23.559.414,07 | 71,33% | 70,00% | 100,00% | ENQUADRADO |
| FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" | 9.467.372,60 | 28,67% | 24,00% | 60,00% | ENQUADRADO |
| Total: | 33.026.786,67 | 100,00% | 94,00% | | |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

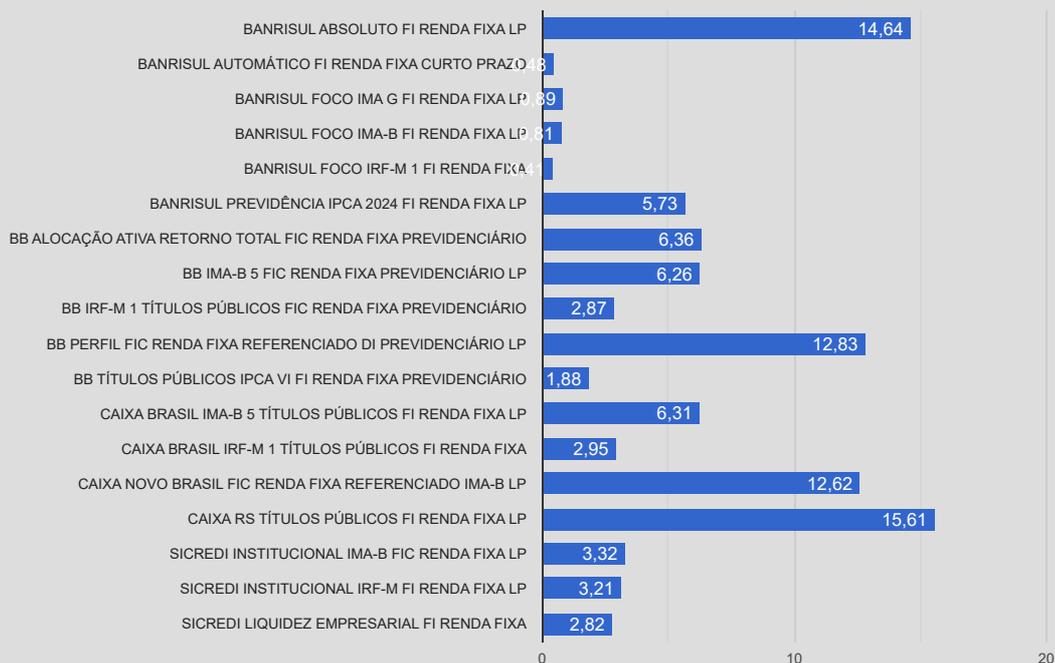
| Composição da Carteira | 06/2024 | |
|---|----------------------|---------------|
| | RS | % |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 4.834.821,83 | 14,64 |
| BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO | 159.605,68 | 0,48 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 293.837,26 | 0,89 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | 266.699,94 | 0,81 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 134.557,55 | 0,41 |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP | 1.892.500,00 | 5,73 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2.099.154,18 | 6,36 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 2.066.475,18 | 6,26 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 948.663,27 | 2,87 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 4.237.707,96 | 12,83 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 620.696,93 | 1,88 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.082.510,93 | 6,31 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 974.616,83 | 2,95 |
| CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP | 4.169.046,15 | 12,62 |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 5.156.277,47 | 15,61 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP | 1.096.289,58 | 3,32 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | 1.060.618,50 | 3,21 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 932.707,42 | 2,82 |
| Total: | 33.026.786,67 | 100,00 |

| | |
|---|----------------------|
| Disponibilidade em conta corrente: | 0,00 |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 33.026.786,67 |

Composição por segmento

| Benchmark | % | R\$ |
|---------------|---------------|----------------------|
| CDI | 52,75 | 17.420.274,55 |
| IMA Geral | 0,89 | 293.837,26 |
| IMA-B | 16,75 | 5.532.035,67 |
| IRF-M 1 | 6,23 | 2.057.837,65 |
| IPCA | 7,61 | 2.513.196,93 |
| IMA-B 5 | 12,56 | 4.148.986,12 |
| IRF-M | 3,21 | 1.060.618,50 |
| Total: | 100,00 | 33.026.786,67 |

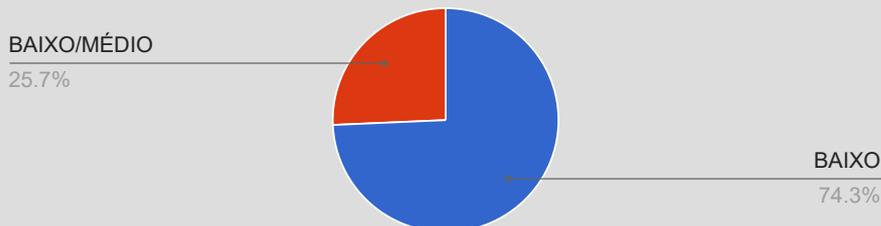
Composição da carteira - 06/2024



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

| Fundos de Investimentos | RISCO | | ALOCAÇÃO | |
|---|---------------|-------|----------------------|---------------|
| | VAR 95% - CDI | | R\$ | % |
| | 06/2024 | Ano | | |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,02% | 4.834.821,83 | 14,64 |
| BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,01% | 0,02% | 159.605,68 | 0,48 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 0,92% | 0,67% | 293.837,26 | 0,89 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | 1,85% | 1,41% | 266.699,94 | 0,81 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,25% | 0,20% | 134.557,55 | 0,41 |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP | 0,08% | 1,95% | 1.892.500,00 | 5,73 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,48% | 0,32% | 2.099.154,18 | 6,36 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,81% | 0,65% | 2.066.475,18 | 6,26 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,24% | 0,20% | 948.663,27 | 2,87 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,02% | 0,02% | 4.237.707,96 | 12,83 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,48% | 0,39% | 620.696,93 | 1,88 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,81% | 0,65% | 2.082.510,93 | 6,31 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,25% | 0,20% | 974.616,83 | 2,95 |
| CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP | 2,01% | 1,45% | 4.169.046,15 | 12,62 |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,06% | 0,05% | 5.156.277,47 | 15,61 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP | 1,92% | 1,43% | 1.096.289,58 | 3,32 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | 1,77% | 1,21% | 1.060.618,50 | 3,21 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 0,01% | 0,02% | 932.707,42 | 2,82 |
| Total: | | | 33.026.786,67 | 100,00 |

% Alocado por Grau de Risco - 06/2024



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

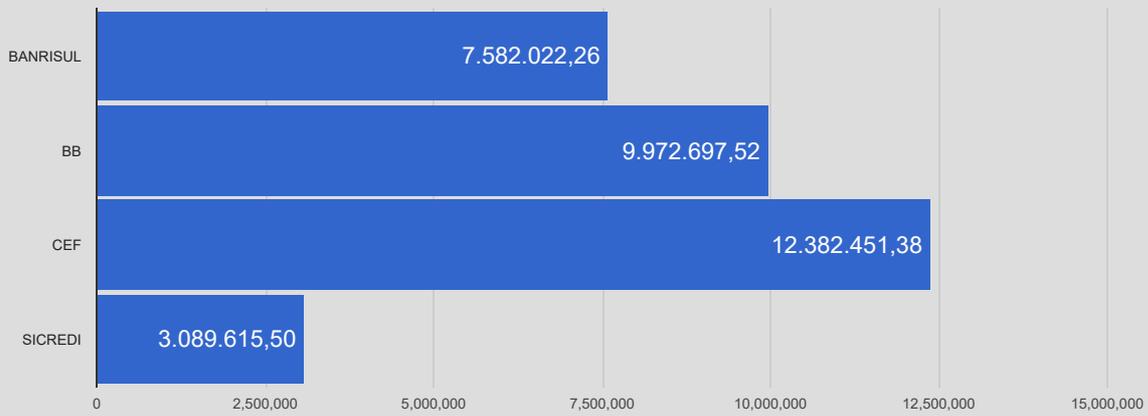
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

| | Benchmarks | | | | | |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|----------------|
| | IMA Geral | IMA B | IRF-M 1 | Ibovespa | INPC + 5,10% | RIO DOS ÍNDIOS |
| 01/2024 | 0,47% | -0,45% | 0,83% | -4,79% | 0,99% | 0,66% |
| 02/2024 | 0,64% | 0,55% | 0,76% | 0,99% | 1,23% | 0,73% |
| 03/2024 | 0,52% | 0,08% | 0,84% | -0,71% | 0,61% | 0,69% |
| 04/2024 | -0,22% | -1,61% | 0,58% | -1,70% | 0,79% | 0,17% |
| 05/2024 | 0,95% | 1,33% | 0,78% | -3,04% | 0,88% | 0,92% |
| 06/2024 | 0,05% | -0,97% | 0,63% | 1,48% | 0,67% | 0,35% |

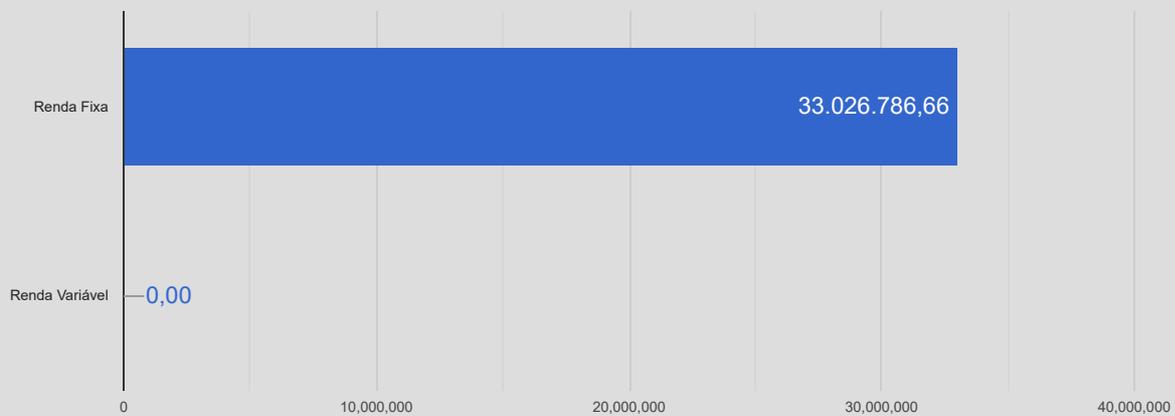
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em junho, continuamos observando moderação nos dados de inflação e atividade nos EUA, mas o banco central norte-americano (“Fed”) manteve a cautela em relação à evolução das taxas de juros no país. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar ganhou espaço em relação às demais moedas. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. O Ibovespa apresentou desempenho positivo no mês, acompanhando os mercados globais, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o Real teve depreciação significativa frente ao dólar.

Começando pelo exterior, a China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, enquanto a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Na Zona do Euro, o BCE iniciou em junho o ciclo de relaxamento da política monetária ao levar a taxa para 3,75%. No entanto, os dirigentes alertam que esse movimento não é sinal de continuação de ritmo de cortes da taxa para as próximas reuniões. Pelo contrário, a expectativa é que novos ajustes venham a ocorrer somente após o início da flexibilização da taxa de juros pelo Fed, ou quando a inflação estiver próxima da meta.

Falando em EUA, inflação ao consumidor veio em linha com o esperado, acumulando 2,6% em 12 meses. Isso gerou uma reação positiva nos mercados, com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do Tesouro Americano. A Bolsa Americana fechou com alta de 3,47%, acumulando expressivos +14,48% no semestre. Os Treasuries para 10 anos caíram para aproximadamente 4,3%. Além disso, alguns números da economia têm se mostrado mais fracos, como o CPI (índice de preços) e o Payroll de maio (relatório de situação de emprego), o que criou a percepção de que a economia norte-americana pode estar desaquecendo. Esse cenário dá mais conforto para a queda de juros.

Vindo para o Brasil, o mês de junho marcou uma forte desvalorização do real em relação ao dólar, atingindo patamares próximos a R\$ 5,60, uma alta expressiva de 6,05% no mês. Esse movimento, semelhante ao dos últimos meses, é consequência do aumento na percepção de risco doméstico em relação à condução da política econômica. Nosso câmbio se descolou das outras moedas emergentes, que se valorizaram com a perspectiva de cortes de juros nos Estados Unidos.

Diante de um cenário fiscal considerado mais frouxo pelo mercado e da apreciação do dólar, a inflação projetada para o futuro seguiu subindo, explicando o aumento significativo da expectativa de juros no Brasil em junho e no primeiro semestre. O cenário inflacionário segue deteriorando. Pela oitava semana consecutiva, a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87% respectivamente. Esse movimento escala conjuntamente com a projeção para o câmbio.

O principal foco da economia brasileira e condicionante do atual cenário macroeconômico é o quadro fiscal. Nota-se a percepção generalizada do esgotamento da possibilidade de atingir a meta de resultado primário só pelo lado de alcançar receitas adicionais. Logo, para estabilização do quadro fiscal, é preciso que sejam adotadas reformas para cortar despesas, que já representam 20,2% do PIB, ação que enfrenta grande resistência do governo.

Os dados do IPCA, índice oficial de inflação no país, nos trouxeram uma alta de 0,21% em junho, no ano acumula 2,48% e nos últimos 12 meses 4,23%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas. O resultado de junho veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam aumento de 0,32% dos preços. Já o INPC teve uma alta de 0,25% em junho, acumulando no ano 2,68% e nos últimos 12 meses 3,70%.

Quanto ao comportamento dos mercados, na renda fixa o mês foi de estresse e volatilidade para os ativos domésticos, dado o crescente ceticismo dos investidores em relação à capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. O destaque do período foi o dólar, como já comentamos. O mercado tem acompanhado críticas do presidente Lula ao Banco Central e a seu presidente, Roberto Campos Neto; temores de interferência política na autoridade monetária; e descartes de possibilidades de contenções de despesa

Na renda variável, o Ibovespa teve uma leve melhora em junho de 2024 subindo 1,48% interrompendo uma sequência de quedas nos últimos meses. Entretanto, essa recuperação não foi suficiente para salvar o semestre que acumulou uma queda de -7,66% no acumulado do ano. O risco fiscal do Brasil continua no radar dos investidores impedindo uma retomada mais consistente do Ibovespa, pois apesar de uma alta na bolsa, o dólar subiu 6,46% refletindo as preocupações fiscais do país e de uma demora um pouco maior no corte de juros nos Estados Unidos.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Pelo jeito que os juros subiram recentemente, continuaremos a ser um país com altas taxas de juros, e muitos já afirmam que permaneceremos como o país de investimento especulativo. Isso não é surpreendente, considerando a incerteza jurídica, tributária e política, além de uma economia que possui dificuldades em manter um crescimento elevado.

Embora o mercado estresse os juros longos, é importante lembrar dos ciclos econômicos e que as expectativas de taxas de juros não sobem ou caem permanentemente. No Brasil, por ser um país emergente, esse movimento tende a ser mais rápido e muito sensível às políticas econômicas. Para a Bolsa local, tanto o valuation das empresas como as projeções de lucros seguem construtivos, podendo sustentar uma eventual alta do Ibovespa. No entanto, o patamar elevado de juros no Brasil e nos EUA retira a atratividade por investimentos em ativos de risco. Ainda não observamos um fluxo relevante do investidor estrangeiro na Bolsa local e seguimos com poucos gatilhos que possam impactar positivamente o Ibovespa no curto prazo.

Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é “neutra”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

| Benchmark | Composição por segmento | |
|---------------|-------------------------|---------------|
| | R\$ | % |
| CDI | 17.420.274,55 | 52,75 |
| IMA Geral | 293.837,26 | 0,89 |
| IMA-B | 5.532.035,67 | 16,75 |
| IRF-M 1 | 2.057.837,65 | 6,23 |
| IPCA | 2.513.196,93 | 7,61 |
| IMA-B 5 | 4.148.986,12 | 12,56 |
| IRF-M | 1.060.618,50 | 3,21 |
| Total: | 33.026.786,67 | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA | | META | % da Meta | |
|----------|-------------------------|---------|--------------|-----------|--------|
| | R\$ | % | | | |
| 06/2024 | R\$ 1.136.206,54 | 3,5632% | INPC + 5,10% | 5,26 % | 67,69% |

Referência Gestão e Risco